1$

Nº 453

Margaret Quimby

A CENA MUDA

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO—RENASCIMENTO=CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. D'estas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresentar um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que conteem nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colhér de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslão Braz, n.º 22 - sob. — S. PAULO.

Caixa Postal 1379

COUPON
(S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME . . . . . .

RUA . . . . . .

CIDADE. . . . . .

ESTADO. . . . . .

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PODE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenece ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contem drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimo ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (S. M.)

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 453 — 37.° DO ANNO IX

28 de Novembro de 1929

Novidade na tela — Lina Basquette, da *Pathé de Mille* 5

Grande hotel — Mady Christians, Harry Hardt e Werner Fuetterer..... 6

As quatro pennas — Richard Arlen, Fay Wray, Broock, William Powell, Theodor von Sltz, Noah Beery, Noble Johnson e George Fawcett..... 8

A comedia do amor — Tom Moore, Phyllis Haver e Jacqueline Logan..... 9

A arca de Noé — Dolores Costello, George O'brien, Louise Fazenda, Nigel de Brulier, Mirna Loy e Joe Bonomo..... 11

Seducção — Lon Chaney, Lupe Velez, Estelle Taylor e Lloyd Hughes..... 16

O ultimo recurso — Loretta Joung, Duglas Fairbanoks Jr., Chester Morris e William Holdem..... 20

Escandalo — Laura La Plante, Huntley Gordon, John Boles, Jane Winton e Nancy Dover 24

O amor é cégo — Colleen Moore, Edmund Lowe, Lilian Tashman, Edithe Chapman e Diane Ellis 26

O taxi n. 13 — Chester Conklin, Hugh Trevor e Lee Moran..... 28

A Moda em Hollywood..... 7

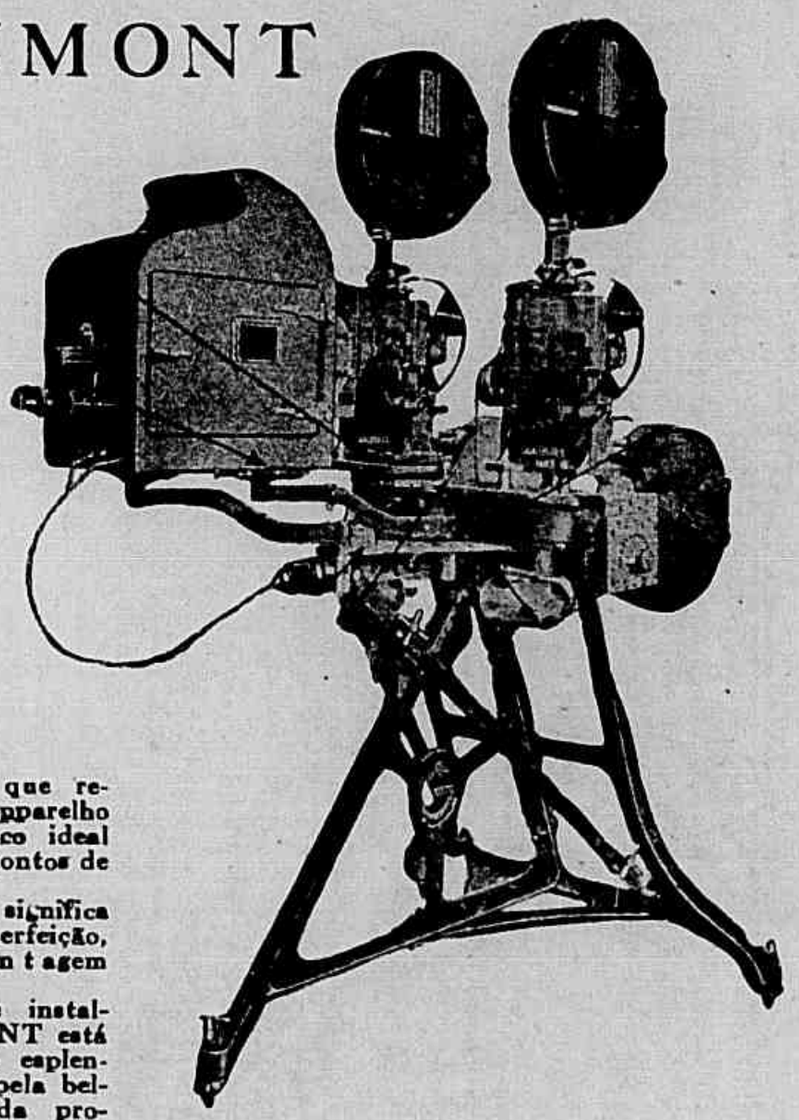
Os que vivem no écran — Laura La Plante, "estrella" da "Universal"..... 14

Charles Rogers e Clara Bow, da "Paramount". 15

Cornelia Thard, Georgette Thodeos e Lulu Thalma, no "film" *Paris*, da "First-National". 18

Constance Talmadge e André Ronam, da "United-Artists"..... 22

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

O NARIZ DAS SENHORAS EM PERIGO

A "RINITES SICA POSTERIOR", muito peor que a terrivel "OZENA", é proveniente do uso de certos pós de arroz, quasi sempre caros e pomposamente annunciados.

O USO e mesmo o abuso do famoso pó de arroz **LADY** justifica-se porque, pelos exames medicos feitos em pessôas que o preferem e adoptam ha longos annos e nas operarias da **CIA. BEIJA-FLOR** que o fabricam e manuseiam diariamente, verificou-se estarem estas com as suas narinas sãs, segundo os attestados do illustre especialista Dr. Maurillo de Mello.

Pó **LADY**, que é o melhor e não é o mais caro, de perfume agradabilissimo de flôres, offerece as melhores garantias de bôa saude e belleza.

NÃO se illudam com os pós de arroz (que de pós de arroz só têm o nome) baratos ou caros, mas que na verdade não são os melhores.

USEM pois com absoluta confiança o experimentado e finissimo pó de arroz **LADY** que desafia confronto com os melhores feitos para "L'EXPORTATION POUR LE BRE'SIL".

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração, N 3660

RIO DE JANEIRO, 28 DE NOV. 1929 || **N. 453 — 37.º DO 9.º ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno:..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

A INAUGURAÇÃO DO "ELDORADO"

Foi inaugurado a 18 do corrente, mais um cinema, na Avenida. Trata-se do *Eldorado*, da Empreza Brazileira de Cinemas, proprietaria tambem, em S. Paulo, de dous luxuosos estabelecimentos sonoros — o *Rosario* e o *Alhambra*.

Essa nova casa de espectaculos foi installada no local do antigo cinema Central e possue amplo salão com camarotes e poltronas confortaveis.

O film de estréa foi a *Mulher sem Deus*, da "Pathé-Pictures", dirigido por Cecil B. de Mille.

A apparelhagem "sonora" do *Eldorado* é magnifica, de perfeição mathematica.

Alem d'esse film ouvimos duas magnificas arias cantadas pela grande Rosa Raisa.

Gratos pelo "convite".

♣

DEPOIS de passados varios annos em que não trabalharam juntos, os *fanaticos* poderão apreciar novamente a famosa dupla formada por Thomas Meigham -Lila Lee, que acaba de completar um *film* de assumpto policial, intitulado "O caso Argyle", para a "Warner-Brothers".

E' esse o primeiro *film* sonoro realisado por ambos.

LINA BASQUETTE, da *Pathé de Mille*.

Este numero consta de 36 paginas.

Bebendo com os anarchistas para arrancar-lhes seus segredos.

GRANDE HOTEL

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A senhorita Anni — MADY CHRISTIANS
Oscar, o garçon — HARRY HARDT
Mizzi — *Elisabeth Neumann*
A condessa — *Erna Morena*
Um secretario — WERNER FUETTERER
A generala — *Frieda Richard*
A senhorita Lamorra — *Dagny Servaes*
O diplomata — *Paul Otto*
Um velhote — *Karl Platen*
O Sr. Pretorius — *Guenther Hadank*

Num grande hotel encontram-se, geralmente, personagens de caracteres singulares. Esses individuos tanto são vistos nas alcovas, como nos salões, no restaurante e até na escadaria.

Que variedade de physionomias! O defraudador que foge, os diplomatas estrangeiros, o *boxer* de côr, a condessa sob incognito acompanhada por um seductor, um burguez da provincia com toda a familia, o rato de hotel, os anarchistas, com a linda cantora, que lhes serve de agente.

No meio d'esta confusão de um grande hotel está a heroina d'esta historia, a senhorita Anni, linda creada de quarto.

Tambem ella tem seu segredo; não é propriamente uma empregada de profissão mas sim uma pobre estudante, que precisa occupar essas funcções para obter o dinheiro necessario aos estudos do semestre proximo. Seu segredo consiste em amar o joven e pobre sabio, que, occupando um quarto de terceira ordem, trabalha na descoberta de algum problema transcendente.

Interrogatorio difficil de attender.

Infelizmente, porem, falta-lhe um apoio financeiro para terminar uma experiencia, essa experiencia que seria uma felicidade para a humanidade.

E o sagrado fanatismo pela sciencia leva-o a cometter um crime. O sabio rouba uma joia da cantora e agente dos anarchistas; mas esse acto é observado por uma empregada do hotel, que disso dá sciencia a Anni.

A pobre moça fica consternada e, para salvar seu namorado da justiça, resolve tornar a roubar o valioso objecto.

Entretanto, a policia descobre a presença dos anarchistas no grande hotel e mobilisa uma caravana de investigadores.

Os gatunos não pensam em denunciar o roubo para evitar complicações com a policia e por isso resolvem roubar, pessoalmente, a joia surrupiada pelo joven sabio.

Acontece que nesse momento a cantôra procurava tambem roubar importante documento de um diplomata hospedado nesse hotel.

Ao mesmo tempo, quando Anni tentava apoderar-se da joia, encontra-se com um anarchista e tão complicada fica a situação que ninguem mais se entende. Todos sabiam que se tratava

(Continúa na pag. 32)

Toilettes de : — 1 — Dorothy Dawson; 2 — Lina Basquette; 3 — Leila Hyams e 4 e 5 — Julia Faye, a segunda da *Universal* e as restantes da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

ESTELLE TAILOR a linda esposa de Jack Dempsey, foi operada com exito, na garganta, em um hospital de Los Angeles... A veterana Estelle já se encontra, novamente, entregue a suas actividades cinematographicas, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer...

FRANCIS J. GRANDON, iniciador dos films em séries e o primeiro ensaiador de Mary Pickford e de outras celebridades do *écran*, acaba de fallecer, sem um vintem, em um hospital de caridade de Los Angeles.

AS QUATRO PENNAS

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

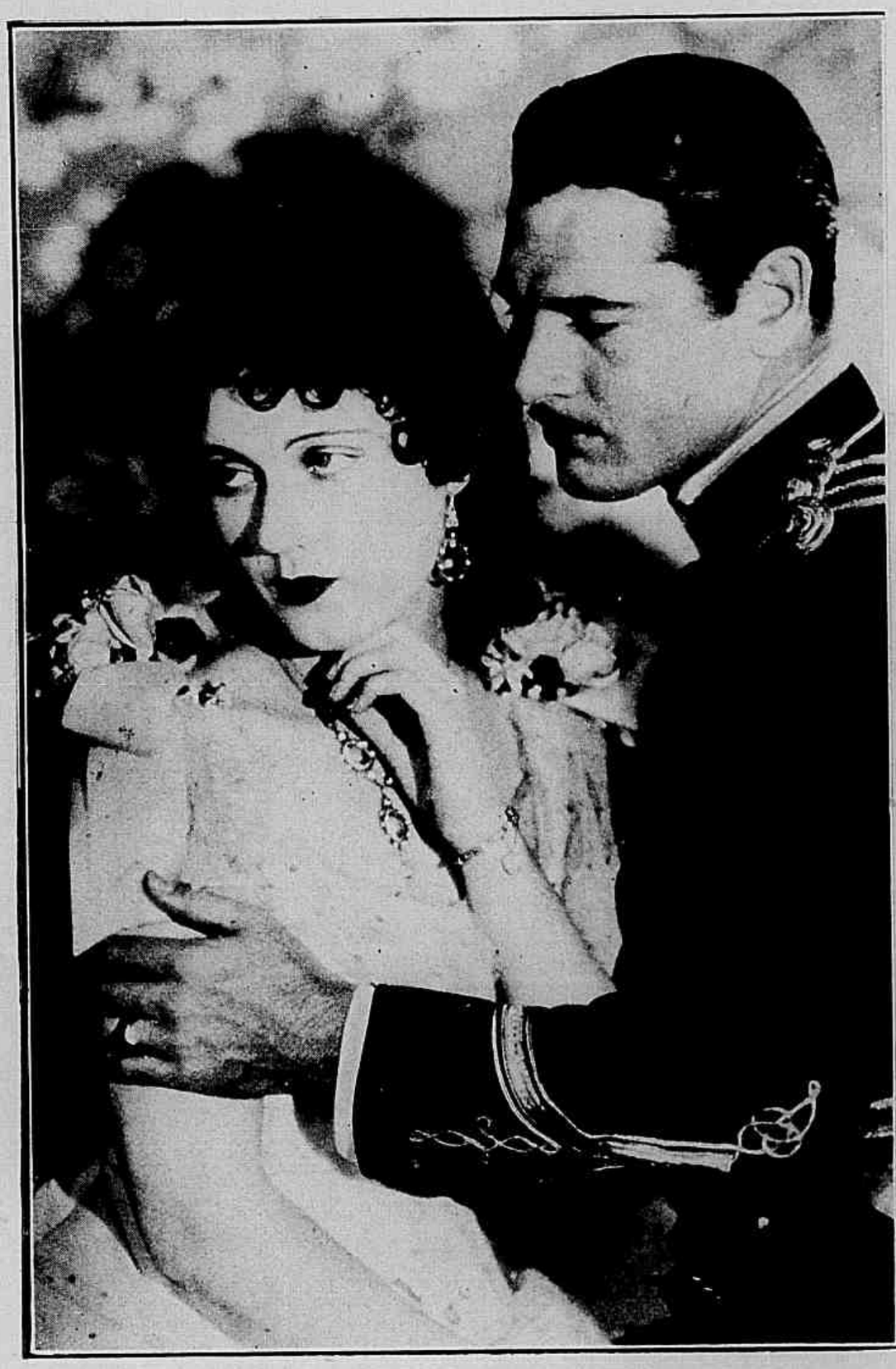
Harry Feversham — RICHARD ARLEN
Ethne Eustace — FAY WRAY
O tenente Durrance — CLIVE BROOK
O capitão Trench — WILLIAM POWELL
O tenente Castleton — *Theodor von Sltz*
O mercador de escravas — NOAH BEERY
Ahmed — *Noble Johnson*
Harry, aos 10 annos — *Phillipe de Lacey*
O coronel Feversham — GEORGE FAWCETT

♣

Seguindo a tradição secular de sua familia, em que todos haviam servido o paiz no exercito, Harry Feversham faz-se official de um regimento inglez.

No seu intimo, porem, elle se apavora ante as consequencias da guerra e quando lhe é annunciado, um dia, que seu regimento tem que ir prestar serviços de guerra no Sudão, elle annuncia a seus companheiros, o tenente Durrance, o capitão Trench e o tenente Castleton, que se vai retirar do serviço e voltar á vida civil, porque em breve deve casar com a jovem Ethne Eustace.

Seus companheiros chegam a saber porem que Harry só se retira do serviço militar porque é um poltrão, um cobarde. Assim, cada um d'elles envia a Feversham uma penna branca, symbolo da cobardia militar, que recebido por um official só lhe permitte uma de duas alternativas: ou responder a uma côrte marcial para ser condemnado á morte, ou correr á morte por suas proprias mãos, despedaçando os miolos com uma bala de revolver.



Sabendo-o cobarde ella já não podia supportar sua presença.

A noticia do desaire feito a Harry chega ao conhecimento do coronel Feversham, seu pai e de tal modo o afflige que elle vem a morrer, dias depois. E Harry jura então que lavará seu nome e o de sua familia do stygma humilhante da cobardia.

♣

Fugindo da Inglaterra, vai fazer uma vida errante de aventureiro pelas terras inhospitas da Africa. Um dia, chega a seu conhecimento que o capitão Trench foi feito prisioneiro e se acha em captiveiro numa fortaleza dos Arabes. Resolvido a fazel-o retirar a penna branca, que lhe enviou, Harry introduz-se na prisão, encontra Trench á beira da morte e parte levando-o comsigo.

O inimigo descobre-o e os dous são recolhidos a logar mais seguro, com dobrado castigo. Mais tarde, são um e outro vendidos a um mercador de escravos e está este prestes a revendel-os a outro mercador quando, resolvendo dar uma cartada desesperada, Harry mata seu detentor e foge do mercado de escravos em companhia de Trench.

São perseguidos pelos Fuzzi-Wuzzys selvagens, mas conseguem escapar-lhes. Seus perseguidores então ateiam fogo á floresta para impedil-os de levar a cabo sua evasão. Harry e Trench logram porem alcançar as margens do Nilo e já o atravessam num bote, quando um rebanho de hyppopotamos, acuado pelo incendio da matta, investe para o rio, cortando assim aos fugitivos toda a esperança de alcançar o seu destino. Finalmente, apoz esforços indiziveis, logram os dous romper caminho e, a nado, alcan-

(Continúa na pag. 31).

Uma tentativa de rara ousadia.

A falta de outrora fôra resgatada e o mesmo amor continuava a unil-os.

Nesse momento John julgava-se sinceramente apaixonado.

A' primeira revelação de infidelidade, Helena teve um accesso de colera furiosa.

A COMEDIA DO AMOR

Film da *Paramount De-Mille* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O marido — TOM MOORE
A mulher — PHYLLIS HAVER
A outra — JACQUELINE LOGAN
O noivo d'esta — *Joseph Striker*
O pai de Helena — *Fred Wallon*
O creado — *Robert Bolder*

Helena Blaisdell, casada havia já alguns annos, era uma d'essas esposas, que depositam illimitada confiança no marido. Por seu lado, John Blaisdell, o esposo, jámais exorbitára d'essa confiança que nelle mantinha sua mulher. E assim sendo, ainda que lhe contassem alguma falta do marido, Helena não acreditaria, pois a conducta de John tinha sido sempre irreprehensivel.

Mas um dia, por uma d'essas ciladas do accaso, recebe Helena a visita de uma amiga de infancia, que vem com ella passar uma semana. Dada aos *sports*, Jenny, que assim se chama ella, encontra em John um companheiro de primeira ordem, um *sportsman* perfeito, principalmente no *golf*, em que é um verdadeiro prodigio.

Dias depois, emquanto jogam uma partida fóra das vistas de Helena, acontece atirar John uma bola á distancia, com grande impeto e estando Jenny ao alcance, apanha o bolaço em cheio. John corre para ella, procurando saber se se tinha magôado com o choque.

— Oh, desculpa-me! Onde foi que te bati?

— Foi aqui... Mas não é nada, diz Jenny, mostrando o logar contundido.

John, por mero cavalherismo, toma a moça nos braços, levando-a a sentar-se á sombra d'uma arvore frondosa, que fica no extremo do campo. Ahi, para atiçar o fogo de uma paixão, já se acha o demonio, que tem a seu cargo tentar o proximo a quebrar o nono mandamento.

Alli estava o demonio encarregado de atiçar as paixões humanas.

Jenny, estonteantemente bella, abrazada pelo calor do dia, sentindo-se nos braços de um homem galante, como que desmaia e, insensivelmente, como levados por um mesmo movimento, juntam-se-lhes os labios num beijo longo e delicioso. Algumas senhoras, que passam a distancia, observam a linda scena de amor e sabendo tratar-se do marido de Helena, ficam logo vibrantes de mexericos.

No *Country-Club*, onde pouco depois vem ter Helena, começam as senhoras a espalhar esses mexericos sobre o beijo trocado por John e Jenny. Momentos depois, ao entrarem os dous e estando já presente Helena, abrem as mexeriqueiras seu cortar da vida alheia. Mas a esposa de John, tendo sido informada de tudo, recusa-se a dar credito á historia, com o que exultam os dous enamorados.

Chegando á casa, naquella noite, Helena chama o marido á parte, e diz-lhe:

— John, aquellas mulheres não mentiram...

Eu mesma assisti, sem ser vista, á scena d'aquelle beijo... Agora só quero que me sejas franco e digas quaes são os teus intentos para com Jenny.

E á amiga, que acaba de entrar na sala, ella pergunta:

— Jenny, será isto um novo *flirt*, ou amas mesmo meu marido?

— Naturalmente que o amo e elle me ama tambem! — responde Jenny com a maior calma possivel.

Jenny comprehendia agora que perdera seu tempo e que John só amava de verdade sua propria mulher.

— Sim, — Confesso que a amo, — confirma John. — Mas o meu amor por Jenny é uma cousa que não podes comprehender, Helena. E' um sentimento nobre, elevado! Não é preciso que te mortifiques por isso: nós estamos promptos a abafar, com sacrificio, o nosso affecto...

— Não; se ha de haver sacrificio, cabe-me fazel-o. Provado que seja a sinceridade do teu amor por Jenny — diz Helena ao marido — estou prompta a dar-te a liberdade por meio de um divorcio. Mas, antes de tudo, quero me certificar se este affecto de que vocês fallam é mesmo verdadeiro...

✤

Postas as cousas neste pé, começa Helena, embora intimamente torturada pela amarga realidade, a exercer a mais acurada vigilancia sobre o marido e sua amiga.

— Quando vocês se conhecerem mais intimamente — diz ella aos dous, certa vez — hão de notar que no matrimonio nem tudo são flôres! Ha maridos que roncam e esposas que bocejam...

Tal como Helena imaginára eis que os dous amantes começam a se aborrecer. Em um pic-nic, organizado por John, Helena trama um estratagema, que dá optimos resultados. E ainda mais, ao voltarem, naquella noite, encontram na vivenda, esperando-os, um rapaz vindo dos Estados do sul, noivo de Jenny, que, tendo sabido de parte da historia escandalosa d'aquelles amores de sua namorada com um homem casado, vinha disposto a tomar um desforço.

E, com effeito, ao vêr descer o par do automovel, atira-se a John, de revolver em punho,

(Continúa na pagina 30.)

Helena observava disfarçadamense a surpreza da rival.

A arca de Noé

Novella de *Derryl Francis Zameck*

Cinematographada pela *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

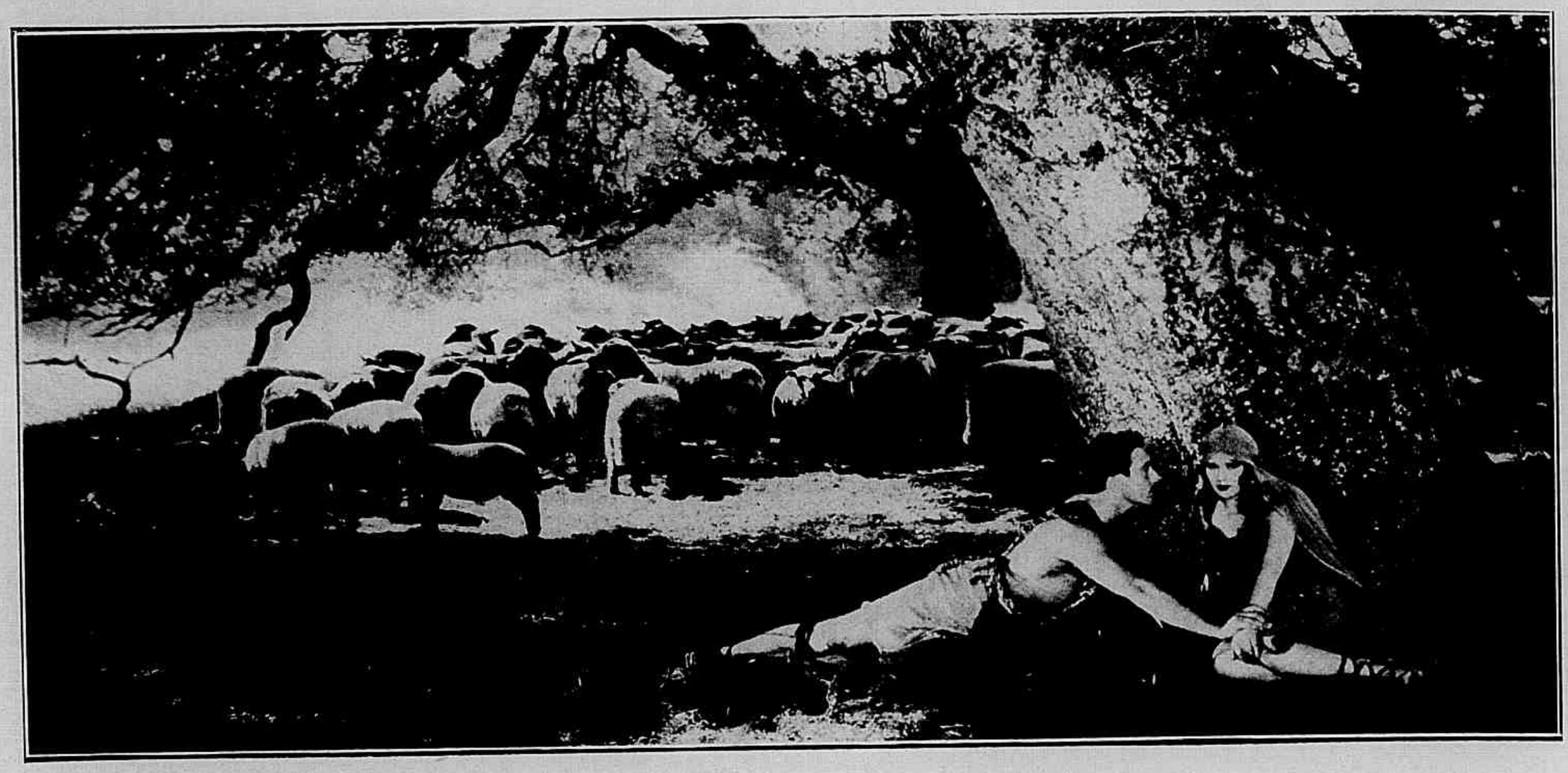
Mary (Mirian) — DOLORES COSTELLO
Travis (Japheth) — GEORGE O'BRIEN
Nickoloff (O rei Nephilim) — NOAH BEERY
Hilda — LOUISE FAZENDA
Alex (Cham) — *Guinn Williams*
O sacerdote (Noé) — *Paul McAlister*
Um soldado (O grande sacerdote) — NIGEL DE BRULIER
Um allemão (O chefe dos soldados) — *Anders Randolf*
Um francez (O chefe da guarda do rei) — *Armand Kaliz*
Uma dansarina (Uma escrava) — MYRNA LOY
O gerente (Um guarda) — *William V. Mong*
O Balkanico (Sem) — *Malcolm Waite*
O companheiro do chefe dos soldados — JOE BONOMO

Os guardas do rei tinham chegado e acorrentado o pobre Japheth

Estamos em 1914. Um wagon do trem, que vai de Paris a Constantinopla, reune, como viajantes, creaturas de raças, typos e almas mais diversas. Mary, uma linda dansarina alsaciana, vai sentada junto de dous jovens artistas norte-americanos, Bill Travis e seu amigo Alex... Pouco alem está sentado um Russo, homem de meia edade e cujo vestuario denuncia opulencia. No outro canto do wagon vai um prisioneiro balkanico, que, refugiado em Paris, durante a guerra com a Turquia, vai ser agora repatriado, sob a escolta de dous soldados francezes. Junto d'elle, uma pobre mulher impacienta-se com um filho pequenino e um homem, que é, evidentemente, um sacerdote evangelico, dá-lhe conselhos de bondade e resignação.

Essa attitude do sacerdote provoca observações sarcasticas, quasi insolentes do russo, que começa a fazer um verdadeiro discurso contra o christianismo e a religião em geral, apoiado e

A linda Mary era Alsaciana mas ganhava a vida como bailarina em Paris.



O amor de Japhéth e Mirian era puro e casto.

applaudido por um dos soldados francezes e por um jovem negociante allemão, que entrou para o trem nesse momento.

De subito, como para interromper aquellas blasphemias, ouve-se um grito de terror e, pouco depois, ha um choque formidavel. O wagon estremece, salta dos trilhos, volteia, tomba e rola por uma encosta no meio de uma nuvem de pó e de vapor.

Na escuridão da noite, o trem de Constantinopla foi de encontro a outro que vinha em sentido contrario e os dous comboios estão agora reduzidos a um montão de ruinas fumegantes, de onde escoavam gemidos e lamentos lancinantes.

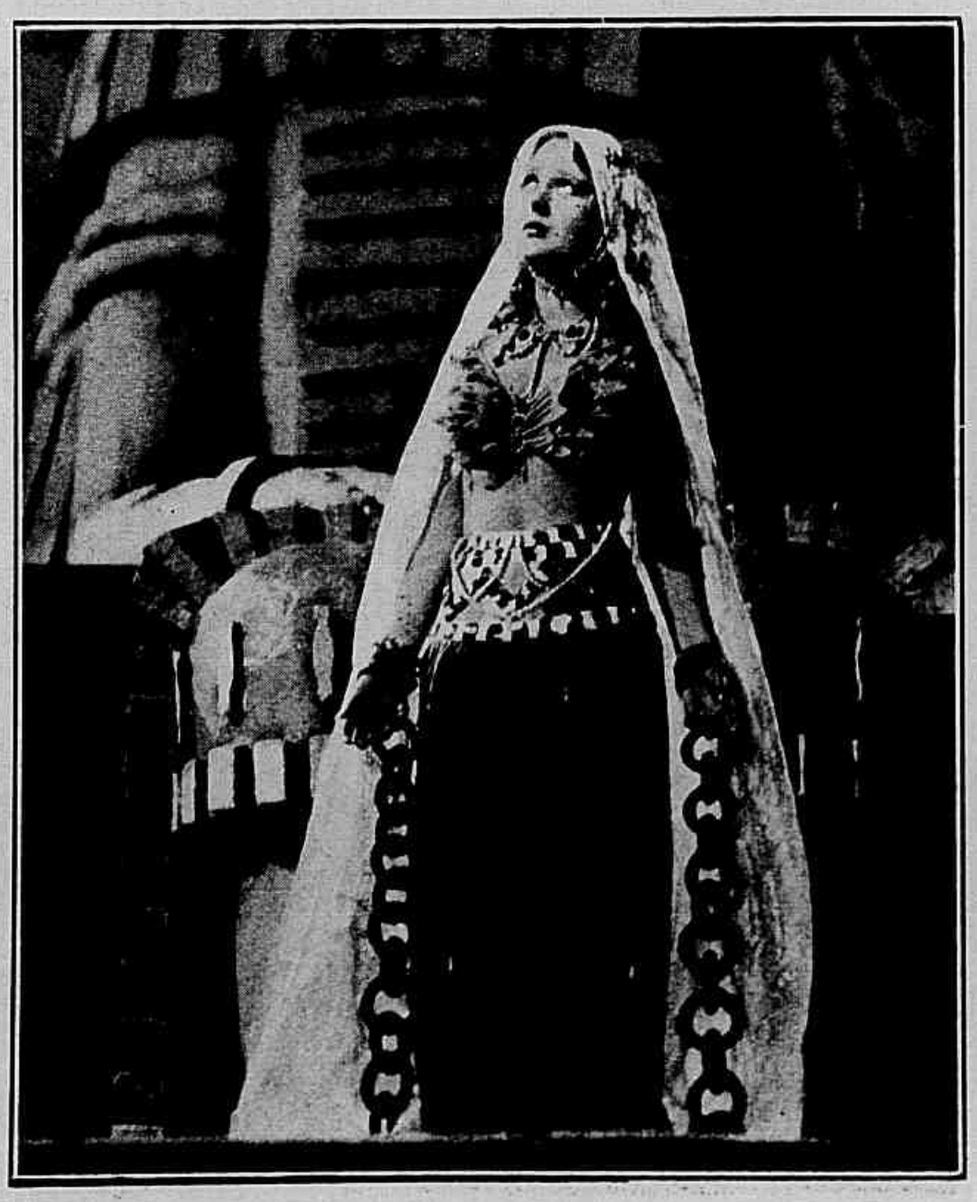
Mas, por um accaso feliz, os viajantes a que nos vinhamos referindo, nada soffreram alem do susto e ligeiras contusões. Bill e Alex, com o auxilio do Balkanico, retiram Mary do wagon tombado e seguem todos para um pequeno hotel, que ha nos arredores, onde, a despeito da ganancia do gerente são muito bem tratados por uma pobre criada chamada Hilda.

São todos forçados a passar a noite alli e o Russo notando, só então, a belleza de Mary, começa a importunal-a com galanteios pouco cortezes. Bill Travis protesta contra essa attitude e como o Russo lhe responda brutalmente, os dous se empenham em luta, que, como era natural, não poude durar muito. O rapaz atira no adversario um socco tão violento, que o prosta desacordado.

Em seguida, receiosos de complicações com a policia em terra desconhecida, os dous norte-americanos fogem juntamente com Mary.

Mas quando vão quasi a alcançar a estação ferroviaria, vêem passar um regimento de cavallaria e, pelas palavras que os soldados trocam entre si, ficam sabendo que a guerra foi declarada entre a França, a Allemanha, a Russia, a Austria e a Servia. A' vista d'isso resolvem não mais ir a Constantinopla e seguiram para Paris.

Alex, julgando inutil proseguir em sua carreira de artista na capital de um paiz acabrunhado



Prisioneira no templo da impiedade.

Elle jurou fé eterna a sua amada.

Corajosamente Japhéth tomou a defesa de sua amada.

por uma guerra, regressa aos Estados Unidos, porem Bill Travis, já preso pelo amor de Mary deixa-se ficar alli, ganhando a vida como pode e tão feliz no enlevo d'aquelle idyllio, que mal dá attenção á tragedia que se desenrola por toda a Europa. Mas um dia, os Estados Unidos resolvem entrar tambem na guerra e vendo regimentos de seu paiz desfilarem pelas ruas de Paris, não pode mais resistir aos impetos de seu patriotismo e, despedindo-se de Mary, corre a se alistar.

Eis-nos agora na lama e no morticinio das trincheiras, na luta titanica e implacavel. Para não ficar só, longe de seu amado, Mary contractou-se como enfermeira e um accaso feliz approximou Bill e Alex no mesmo regimento.

Um dia, o capitão de sua companhia pede voluntarios para irem atacar uma metralhadora allemã, que, bem entrincheirada em um ponto proximo está causando grandes estragos nas linhas norte-americanas. Bill e Alex partem rastejando. O primeiro consegue alcançar uma eminencia do terreno e d'alli, atira uma granada que destróe

(Continúa na pag. 33).

Preparando a victima para o sacrificio ao falso Deus.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

NUNCA faltam noticias sensacionaes em Hollywood. Divorcios, casamentos, etc., etc., entretêm a curiosidade dos amadores de todo o mundo...

Agora surge uma nota financeira ou commercial, destinada a assombrar: trata-se da fusão monstra de duas formidaveis companhias productoras, a Paramount-Famous-Lasky Corporation e a Warner Brothers, que, como se sabe, foi a primeira a introduzir o *sonorismo* no mercado cinematographico, ganhando, d'esse modo, varios milhões de dollars...

Como é de rigor, quando acontece uma operação de tal vulto os directores de ambas companhias fizeram declarações á imprensa; assim, um d'elles declarou que tudo isso é falso, que nada existe e que nunca se pensou em uma tal fusão; o outro, ignorando as palavras do primeiro, declarou que, "de facto, pensava-se em negociar esse verdadeiro *trust*, cousa, de resto, que estava em bom andamento..."

Vamos esperar mais um pouco...

***

A Fox assignou longo contracto com Antonio Moreno. O primeiro film d'esse actor hespanhol será "A mulher indesejavel", no qual Antonio terá, exactamente, o papel de um hespanhol.

Moreno começou sua carreira com a Vitragraph, quando ainda não havia essa mania pelos "typos latinos", que podem ser classificados na categoria de galãs. Naquella epocha não caracterisou hespanhol algum ou cousa que se pareça. Mais tarde trabalhou para a Metro-Goldwyn-Mayer". Sempre foi considerado um dos actores mais distinctos do écran.

Se, como é quasi certo, as companhias productores fizerem versão em hespanhol de alguns films sonoros já feitos em inglez ou os façam directamente, Moreno será um dos primeiros aproveitados, entre outros bons elementos de origem hespanhola, que enchem os studios, esperando, pacientemente, uma opportunidade...

***

Um film inteiramente sonoro acaba de ser feito na Italia, nos arredores de Milão, no interior do celebre convento de S. Francisco.

Não ha nelle intriga nem acção mas apenas cerimonias liturgicas acompanhadas por canticos e o som dos grandes orgãos.

Esse film, feito inteiramente pelos monjes, sem o recurso de profissional de especie alguma, será brevemente apresentado no Vaticano, ao Papa, que será seu unico espectador-auditor...

***

Mary Brian vai ter, em breve, o melhor papel de sua carreira, depois do que desempenhou em *Peter Pan*, segundo os ensaiadores do proximo film em que tomará parte e que é a versão cinematographica de "Creanças", da famosa escriptora Edith Wharton. Parece que a *Paramount* ensaiou varias actrizes antes de escolher miss Brian, que venceu, assim, em dura competencia com o que de melhor possue o mundo cinematographico. Mary estava de férias e como o *film* em questão devia ser iniciado immediatamente, ella teve que dar por terminada sua estadia na praia de Sta. Monica, para onde fugira, para se livrar do calor suffocante, que matou centenas de pessôas nos Estados Unidos.

Laura La Plante, "estrella" da "Universal".

CHARLES ROGERS e CLARA BOW, da "Paramount".

:: SEDUCÇÃO ::

Novella de *Ted* Browing, Cinematographada pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

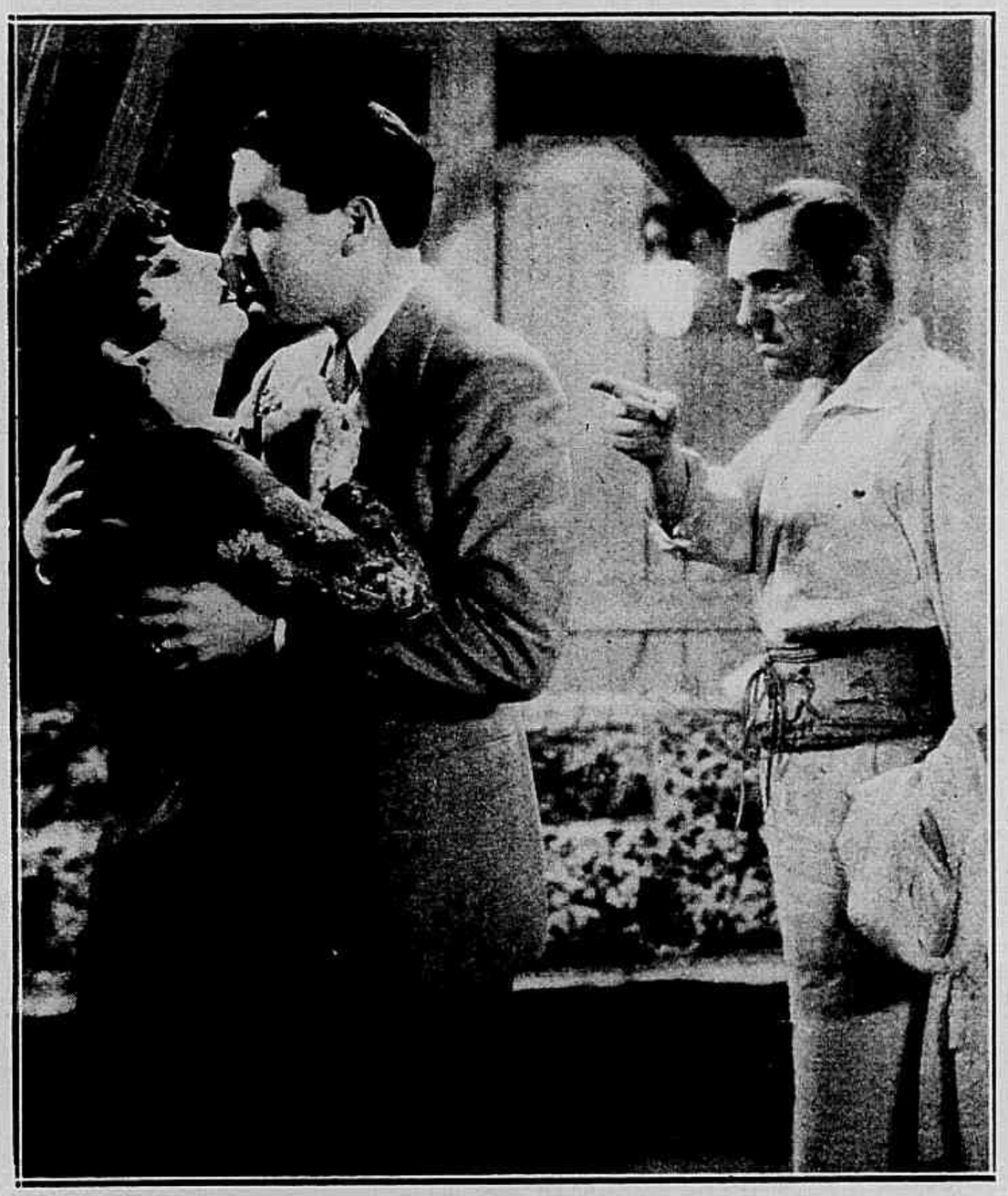
O Tigre — LON CHANEY
Toyo — LUPE VELEZ
Mme. de Silva — ESTELLE TAYLOR
Bobby Bailey — LLOYD HUGHES
O padre — *Louis Stern*
Ming — *Mrs. Wong Wing*

(RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA)

Haynes, por alcunha o Tigre era um homem de meia edade que vivia em Laos, nos limites do Sião com o Indochina, em companhia de sua filha Toyo, adolescente estonteante de belleza e suavidade.

Um dia Toyo apaixonou-se por Bobby Bailey e como este tambem a amava e era um rapaz trabalhador, sadio e de bons costumes, o bom Haynes, que vivia de caçar féras vivas para vendel-as aos circos, muito se regosijou com isso. Mas dias depois, tendo que fazer uma pequena viagem em companhia de seu futuro sogro, Bobby encontrou a bordo uma mulher de belleza exotica e inebriante, que tentou seduzil-o com o ardor de uma paixão selvagem. Bobby por um momento cedeu a seu encanto e surprehendendo-os em idyllio, Haynes tremeu de furor por que aquella mulher, que, a bordo, dizia chamar-se Mme. de Silva era, de facto, sua esposa, que elle fôra forçado a expulsar, dez annos antes, á vista de seu máu comportamento.

(CONCLUSÃO)



Haynes julgou enlouquecer, quando reconheceu aquella mulher.

E Haynes procura, então, livrar Bobby da influencia d'aquella serpente. E' necessario que elle lute e por isso vê-se obrigado a abandonar o navio com Bobby Bailey.

Passa-se algum tempo. Bobby já esquecera a perturbadora creatura, que o allucinára tempos antes; seus pensamentos e seu coração pertencem a Toyo, que aguarda, sempre feliz, sempre risonha, seu regresso, em sua florida casa de Laos, á margem do rio em que ambos navegavam, em idyllio, fazendo projectos...

Bobby se junta a Haynes e são recebidos por Toyo, que diz ter para ambos uma grande surpreza... que não é outra senão a presença de Mme. de Silva.

E' que, aquella mulher — seducção, aquelle peccado vivo, na qualidade de esposa de Haynes e de mãi de Toyo, julga-se no direito de viver naquella casa. E' ella propria quem o declara, fazendo sentir que a seducção de sua personalidade desarmaria o marido e levaria Bobby a lutar por si...

Haynes sente impetos de matal-a, mas se contem, confiante em que ella os abandonaria dentro em breve.

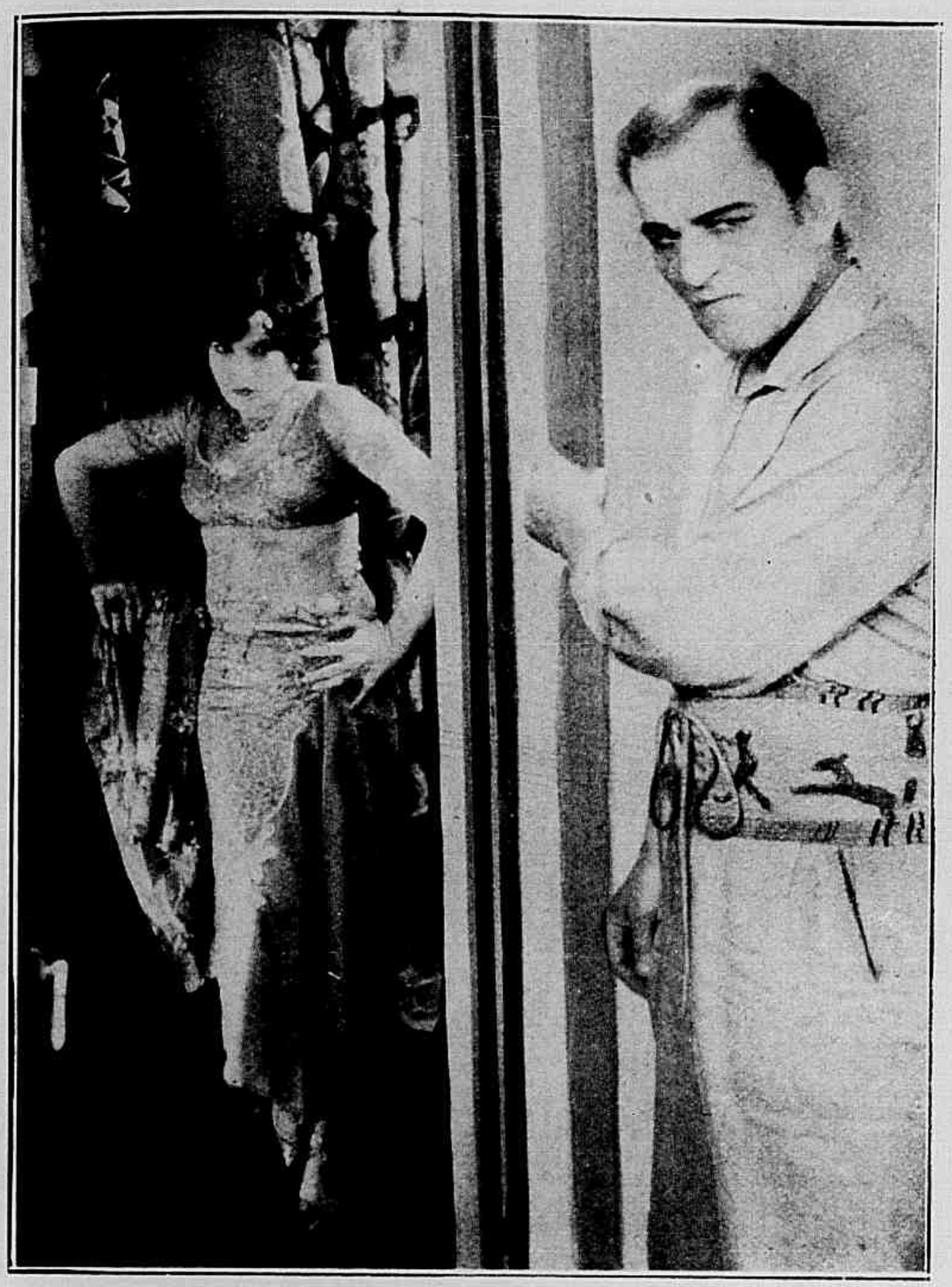
Acontece, porem, que aquella mulher fatal, apaixonada como está por Bobby, embora sabendo que elle é noivo de sua filha, quer conquistal-o, quer ser, para elle, a unica mulher.

E trava-se, então, forte e feroz, a luta entre trez creaturas, naquella casa: Haynes, que não quer vêr desilludida sua filha e quer occultar-lhe o horror do caracter de sua mãi; a mulher, que só vibra em seu egoismo e perfidia, esquecendo todos os sentimentos, e Bobby, que hesita entre o respeito ao amor de Toyo e a seducção d'aquella mulher allucinante...

Haynes, entretanto, é o mais forte.

Elle está alerta sobre os planos

— E o senhora teve a audciaa de pretender installar-se aqui?



— Pois entre e entenda-se com ella — disse Haynes resolutamente.

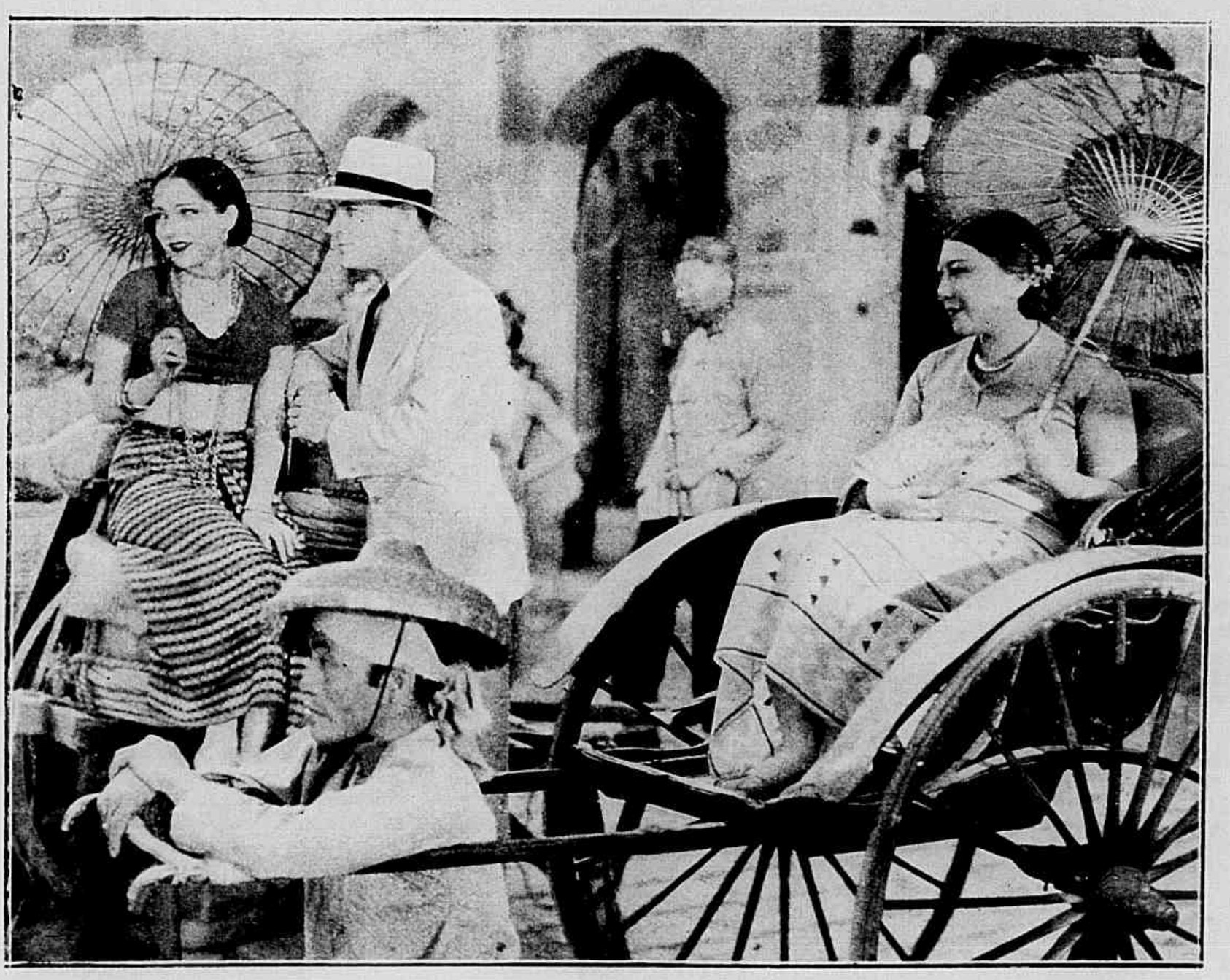
d'aquella mulher diabolica... e quando ella pensa levar a effeito sua maior perfidia, é elle quem a atira ás garras de uma féra, que jámais esquecera a crueldade com que aquella mulher a tratára tempos antes...

Bobby e Toyo estão agora livres da cruel influencia da sereia. Serão felizes, tal como o desejava Haynes, que, afinal descança e vê a fliha querida realizar seu sonho de felicidade.

DESEJARIAMOS saber por que razão talentos tão indiscutiveis como os de Emil Jannings, Conrad Veidt, Pola Negri e outros muitos não se firmaram em Hollywood, apezar de seus retumbantes triumphos. Já *zarparam* da *yankeelandia* definitivamente e é errado culpar o *sonorismo*, por que ainda hoje ha extrangeiros, como Vilma Banky, que continuam a ser utilizados em papeis em que é ouvido seu sotaque nada inglez, mas que agradam sempre, como aconteceu com o film interpretado pelo *chansonier* Maurice Chevalier.

A esse grupo de desterrados, entre os quaes se conta, egualmente, o grande director Frank Murnau, que dirigiu muitas e formidaveis producções, devemos accrescentar, agora, Adolphe Menjou, que acaba de obter exito clamoroso em seu primeiro *film* fallado "Maneiras de Amar" e que, no emtanto, segundo se affirma, abandonou definitivamente Hollywood, obtendo um formidavel contracto com uma empreza européa, alem de um historico castello, que comprou em França, onde pretende residir para sempre, salvo alguma nova ordem do destino.

Em terras civilisadas.



Os noivos passeiavam pela pittoresca cidade, fazendo planos de futuro.

CORNELIA THAW, GEORGETTE THODES e LULU TALMA, do film "PARIS", da "First - National".

O ULTIMO RECURSO

Film da *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna — LORETTA YOUNG
Decio Stratton — DOUGLAS FAIRBANKS JR.
Paulo Palmer — CHESTER MORRIS
O Governador — WILLIAM HOLDEN
O Director do Presidio — *Ray Hallor*
Snr. Hall — *John St. Polis*

Decio Stratton e Anna tinham-se casado secretamente, uma tarde, cedendo aos impulsos do amor que os unia e zombando de todos os perigos e opposições paternas quer de um quer do outro lado. E como se não tivessem casado, continuaram a se entregar com a maior alegria ás loucuras de animada festa, que punha em polvorosa toda a casa de apartamentos onde Decio residia.

Em meio aos desvarios da alegre "soirée", os insistentes galanteios de Rogerio, um dos mais fervorosos apaixonados de Anna, encheram Decio de desespero, pois amando profundamente aquella que elegera para dona do seu coração, não se sentia a vontade ante as demonstrações affectivas do outro, que deixando-se levar pela "corrente"... do alcool, já estava com a razão um pouco perturbada.

Mas não era sómente Rogerio quem punha o coração de Decio em sobresalto. Paulo Palmer, o filho do governador do Estado,

E feito o casamento, voltaram para a festa como se nada tivesse occorrido.

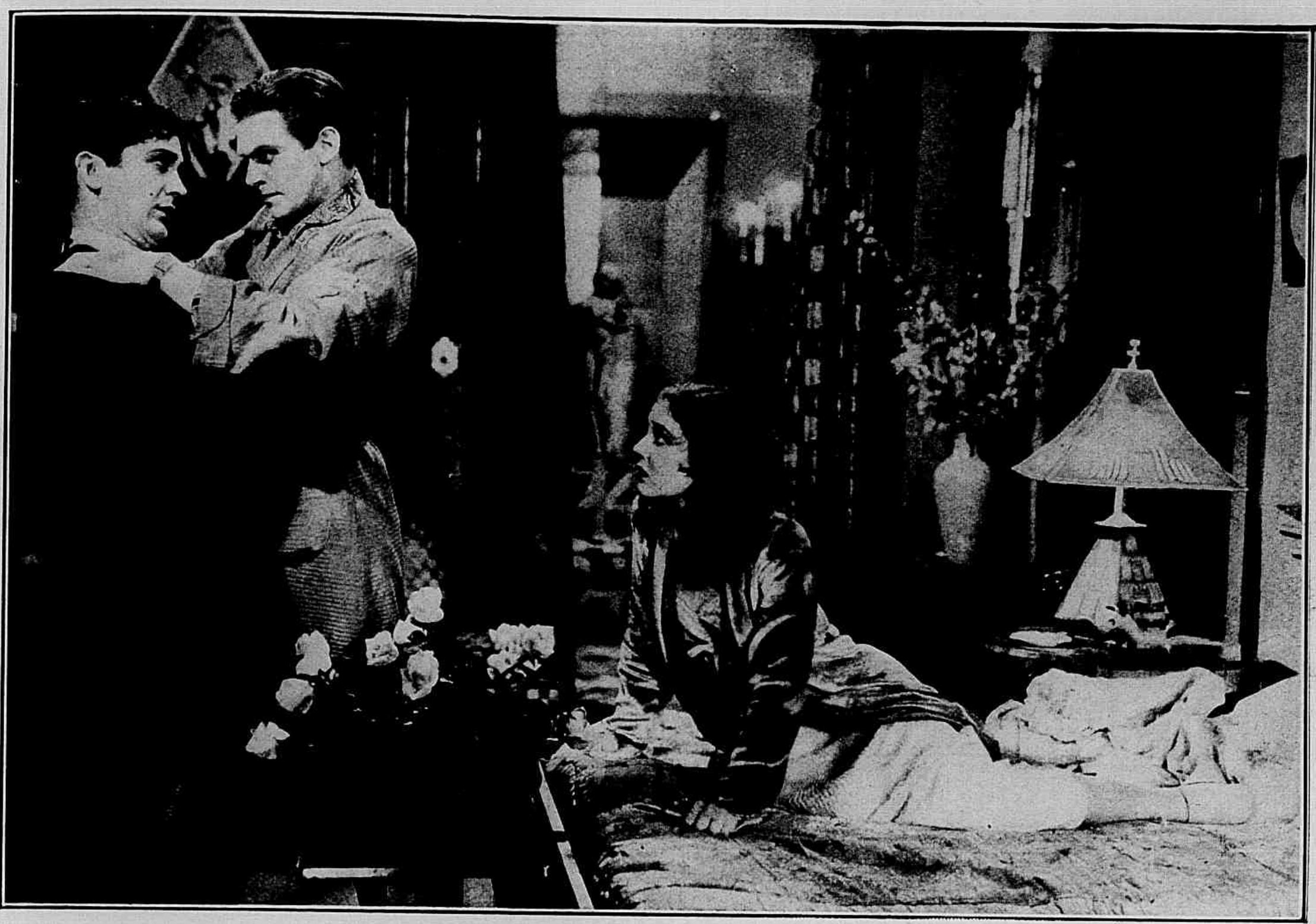
tambem vivia preso aos encantos de Anna, amando-a com fervor.

Por trez ou quatro vezes Anna teve que intervir entre seus dous pretendentes e seu esposo, afim de evitar que elles levassem mais longe pequenas rixas. E ao principiar da madrugada, para não provocar mais attritos, resolveu acceder aos convites de Paulo e Rogerio, que se tinham proposto a acompanhal-a á casa. Está claro porem que, sahindo com os dous, aproveitou a primeira opportunidade para d'elles se livrar, regressando á intimidade de seu marido. E ahi, ella e elle se entregavam ao mais doce colloquio amoroso, quando Rogerio appareceu.

Alcoolisado e mais, cégo de odio, teve palavras asperas para Anna e insultos pesados para Decio, com elle se empenhando em renhida luta corporal, ante os olhos assustados de Anna. Em dado momento, Rogerio vendo que levava a peior, simulou um mal estar repentino, tombando para o lado, sob a affliccão de suppostas dôres. Penalisado pelo accidente imprevisto, Decio correu a chamar um medico vizinho. Ao voltar surprehendeu Rogerio "curado", tentando arrastar Anna para fóra do seu apartamento. De novo os dous homens se enfrentam, cada qual mais desejoso de prostar o adversario.

No mais acceso da refrega, Paulo appareceu e apanhando do revolver cahido das mãos de Rogerio desfechou um tiro no proposito de attingir Decio, mas ferindo de morte o outro,

Por mais de uma vez, Anna teve que intervir, afim de evitar que aquelles pequenos attritos se aggravassem.



Alcoolisado Rogerio entrou no quarto, obrigando Decio a aggredil-o.

tudo isso sem ser visto pelos demais. Attonito, Decio não soube explicar como appareceu com o revolver ainda fumegante, na mão. E quando a policia o surprehendeu com prova de delicto tão flagrante, elle baixou a cabeça á evidencia da realidade, expondo-se a soffrer resignado tão amarga provação...

Processado, Decio, ante as provas que a justiça colhera contra elle, tinha de morrer para pagar a morte de Rogerio. Por duas vezes o governador attendeu a seu appello, ouvindo-o e por duas vezes manteve sua decisão anterior, tão reaes eram as provas colhidas contra elle.

A vida do pobre rapaz estava pois suspensa por um fio. Era questão de horas... E emquanto, desanimado, Decio se entregava ao maior desespero entre as grades da prisão, Anna com decidida energia ia procurar o governador.

Cheia de emoção ante os olhos assombrados de Paulo e a frieza e a severidade do governador, numa emocionante expansão de amor, que arrebataria até ás pedras, si as pedras tivessem alma, disse-lhe assim:

— Eu sou uma mulher cujo marido vai morrer esta noite e eu quero dizer-lhe, Sr. Governador que eu gosto d'elle, que elle gosta de mim e não poderei sobreviver-lhe um minuto que seja. Eu gosto mais d'elle do que de mim mesma e por isso, supplico-lhe, as mãos postas, como na oração mais sagrada, que tenho pronunciado em toda a minha vida, peço-lhe o favor de não arrancal-o de mim, pois si elle morrer eu me matarei tambem.

Estas palavras impressionaram profundamente Paulo. E impressionaram-o muito porque elle calava todas as revoltas da alma, justamente para com a morte de Decio reconquistar o amor que elle lhe roubára. Tivera impetos, sem conta, de cor-

(Continúa na pag. 30)

Diante do desatino do rival, Decio empunhou um revolver para intimidal-o.

CONSTANCE TALMADGE e ANDRE' ROUANE, da "United Artists".

ESCANDALO

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Laura Hunt — LAURA LA PLANTE
Burke Innes — HUNTLEY GORDON
MAURICE GREER — JOHN BOLES
Vera — JANE WINTON
Janet Grant — NANCY DOVER
Mme. Grant — *Julia Swayne Gordon*
Pancho — *Eddie Philips*

Naquelles mezes de rigoroso inverno que são tão cheios de encanto na California, as partidas de polo tornavam-se o passatempo predilecto da elite social de Santa Barbara.

E entre os que mais se distinguiam nessas partidas figurava Burke Innes, um homem ás direitas, com grandes negocios ligados aos mercados sul-americanos.

No hotel onde elle estava hospedado, appareceu, certo dia, uma creaturinha gentil, que ia assumir alli as funcções de stenodactylographa da gerencia. Chamava-se Laura Hunt, era de apurada educação e não parecia mesmo pertencer á classe média da sociedade. Effectivamente, Laura era filha de pais ricos, habituada a viver na opulencia e sómente inesperados revezes da sorte a tinham reduzido subitamente á penuria, forçando-a a procurar do dia para a noite

Laura amára-o então com toda a ingenuidade de sua alma.

Vera preferia essas festas orgiacas ao socego no lar, junto de seu marido.

1 — Um ensaio para tentar a vida no theatro. 2 — Estão chamando a senhora ao telephone. 3 — Telephonema cruel.

um meio para ganhar o difficil pão de cada dia.

Burke Innes conheceu-a, quando, pelo gerente do hotel, a nova empregada teve a incumbencia de escrever uma carta para o grande jogador de polo e tambem homem de negocios. E Burke, enlevado por sua belleza, por sua graça espontanea e inimitavel enamorou-se por ella, convidando-a para um jantar em sua companhia.

O destino, porem, tem caprichos inverosimeis, pois, nesse mesmo dia, appareceu no hotel alguem que já desempenhára papel saliente na mocidade radiante de Laura.

Esse alguem era Maurice Greer, que, depois de ter feito incandescer o coração de Laura, desapparecera de modo inexplicavel.

Porem o proprio accaso impediu que Laura o visse no hotel e ella parecia tel-o esquecido, quando conheceu Inner, que lhe offereceu a mão de esposo. Casaram-se e emprehenderam uma longa viagem de nupcias, nascendo-lhes na Europa o primeiro filhinho, o bebé, como o chamavam, encanto e idolo do casal.

Retornaram á patria.

Maurice estava já tambem casado mas não era feliz, pois Vera, a mulher a quem déra seu nome, nunca lhe proporcionára a cubiçada ventura. Desposando-o ella tivera em vista realizar apenas um consorcio de conveniencia e agora entregava-se a uma vida de desregramentos, tendo-se feito amante de um tal Pancho, um individuo de pessimos antecedentes.

(Continúa na pag. 34).

Vera casára-se apenas por conveniencia e mantinha uma vida de excessos e desregramentos.

Elle amou-a e ella correspondeu a esse affecto.

Explicação penosa.

O amor é cégo

CONTO DE EDMUNDO GOOLDING

Cinematographado pela *First-Metro* com a seguinte

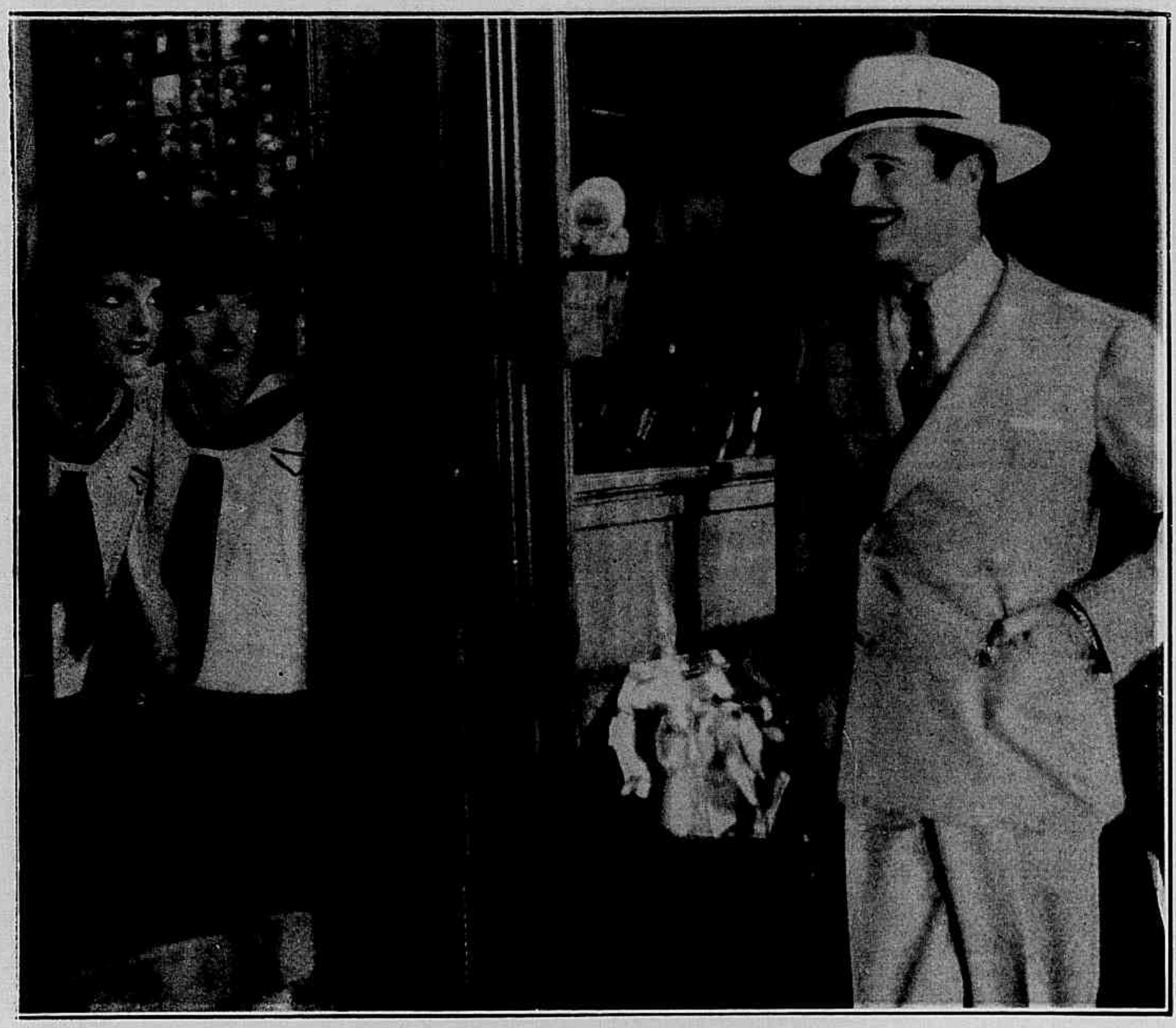
DISTRIBUIÇÃO

Mary Randal—COLLEEN MOORE
Lionel "Babe" Stewart — EDMUND LOWE
Kay Sears — LILYAN TASHMAN
Mamãi Randal — EDYTHE CHAPMAN
Papai Randal — *Charles Sellon*
"Sandy" Coles — *Arthur Housman*
O detective — *Robert Elliott*
O coronel — *J. Edwards Davis*
A costureira — *Virginia Sale*
Um amigo de Mary — DIANE ELLIS
Julio Vargas — *Carlos Duran*
Mortimer Goodstone — *William Worthington*

(RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA)

Nascida e criada em uma modesta cidade do interior, Mary Randal vivia a sonhar com um principe encantado que um dia viesse tiral-a d'aquella vida humilde e monotona para fazel-a feliz e, sobretudo, para amal-a muito.

E eis que um bello dia apparece no logar, um rapaz tão elegante, tão chic e tão garboso que todas as moças da cidade ficaram de bocca aberta; mas sómente a Mary elle deu attenção. A garôta exultou. Era seu sonho que se realizava afinal.



O namoro começou assim com a cumplicidade de uma colleguinha.

O namoro proseguiu deliciosamente e ao fim de dous mezes realizou-se o casamento, partindo o casal para New York.

Mas a verdade é que Lionel Stewart, embora amasse sinceramente Mary e só por isso a tivesse desposado, não passava de um aventureiro, com algumas contas muito serias a ajustar com a policia. E pelo facto de ter estado elle, mezes antes ligado a Kai Sears e Mortimer Goodstone, em "negocios" inconfessaveis, viu-se, apoz o casamento, perseguido por esse par de gatunos que houve por bem não deixar Lionel em paz, senão... emquanto assim o entendessem.

E como Lionel não quizesse voltar á vida antiga de gatunices, os miseraveis denunciaram-o e por isso, um bello dia, Mary viu entrar em sua casa um homem mal encarado, dizendo que queria fallar a seu marido.

Esse homem era um policial, que com pena de Mary limitou-se a dizer a Lionel que precisava de ir com elle a seu escriptorio; mas apenas o viu na rua, prendeu-o e levou-o para o commissariado mais proximo.

Submettido a processo e condemnado a seis mezes de prisão, Lionel obteve de um amigo que fosse procurar Mary e lhe dissesse que elle tivera de partir para Buenos Aires, afim de tratar de um negocio importante e urgente.

Com medo que sua amiguinha fallasse em Lionel Mary, recommendou-lhe silencio.

(CONCLUSÃO)

Seis mezes depois, Lionel voltou... Porem Mary Randal

No commissariado a espera de informações, que tardavam tanto.

já sabia de toda a verdade e o soffrimento tornára-a outra.

Angustiára-a durante muito tempo a condicção

(*Continúa na pagina 34*).

Chegada em New York.

Ella resolveu acceitar todas aquellas piedosas mentiras e perdoar o passado.

O taxi n. 13

Film da *R. K. O.* com os seguintes

INTERPRETES

CHESTER CONKLIN; *Maria Sleeper;* HUGH TREVOR; *Gustav Von Seiffertitz; Ethel Wales;* LEE MORAN; *Jerry Miley e Charles Byer*

O velho estava nesse dia mais preoccupado do que nunca.

Andy Smith, um chauffeur de praça em Nova York, fôra presenteado pelo destino com uma familia de onze garotos levados da bréca, uma esposa rabugenta e um imprestavel taxi, com o qual o pobre homem ganhava a vida. O taxi tinha a chapa Nº 13.

Andy precisava de arranjar cem dollares para fazer o primeiro pagamento de um novo taxi, com o qual pretendia fazer melhores negocios.

Mason e Berger, dois piratas, planejavam roubar a uma senhora um valioso collar de perolas. Encontram Andy e offerecem-lhe cem dollares para transportal-os ao logar do roubo, dizendo-lhe que fique ignorando tudo quanto occorrer.

Mas afinal — perguntou o velho — E' este o rapaz de quem tu gostas ?

Andy fica radiante. Entretanto, Mason rasga pelo meio a nota de cem dollares, entregando uma parte a Andy, dizendo-lhe que a outra metade será entregue quando o serviço estiver terminado.

Moran, um concorrente para o taxi de Andy e seu rival, tolhe-lhe toda a actividade. Andy chama sua esposa e noticia-lhe sua grande felicidade e a impaciente criatura antevê uma bôa festa para o anniversario do casamento que é naquelle dia.

Dany Regan, um detective, designado para seguir Berger, persegue os ladrões quando elles estão proximos da casa para onde Andy os transportava. Dany porem é batido pelos malfeitores, que o forçam a leval-os para longe numa grande carreira.

Os ladrões, perseguidos, escondem a valiosa joia na almofada do velho calhambeque e fogem.

Tomam então o carro de Moran e deixam nelle o outro pedaço da nota de cem dollares. Andy volta para casa desilludido. Tem mesmo que enfrentar a esposa, mas ao entrar na garage, presente que sua filha Flora está para ir a um baile, d'esses bailes compromettedores para moças de familia.

Andy protesta. Flora irritada abandona a casa e elle é apontado como o culpado de tudo.

Quando Moran chega e tenta comprar a outra metade da nota de Andy, o velho cinesiphero está desilludido. Moran necessita d'essa parte da nota para comprar um novo carro a estações — Andy, desesperado sahe com o seu velho calhambeque e é procurado por um escossez, que depois de um longo e arriscado passeio, apenas lhe dá um nickel... dizendo que o carro não vale mais... A' vista d'isso Andy vende seu taxi numa garage por 13 dollares e elle é revendido, pouco depois, pelo novo dono, por cem dollares...

Dany encontra-se com Andy e pede noticias de Flora. Sabem onde ella está e vão procural-a. Ha lucta. Gritos. Flora é levada a um logar suspeito por seu namorado, que é o ladrão do collar.

A moça conta a seu pai a historia do collar e conta onde o mesmo se encontra. Andy vai á procura do taxi Nº 13 e vê que o seu velho carro foi vendido a uma companhia de fitas cinematographicas, para servir numa explosão.

Chegam a tempo de alcançar a joia e a recompensa é dividida pela immensa familia de Andy; então Flora, comprehendendo o affecto, que lhe tem Dany, casa-se com elle e fica sendo uma creatura de menos naquella familia de treze pessoas.

Flora sorridente aos mais perfidos conselhos.

Um ex-presidente da Republica do Mexico, Adolfo de la Huerta, revelou-se grande mestre de canto e está obtendo exito maravilhoso com sua Academia, onde prepara para o écran sonoro todas as personalidades mais destacadas da colonia cinematographica.

Sua Academia fica encravada no bairro mais elegante de Hollwyood e por ella desfilam diariamente os membros do firmamento cinematographico. O Sr. de la Huerta obteve esse exito esplendido devido ao excellente methodo, que emprega, que é o do velho maestro Porpora, que cahira em lamentavel olvido e que elle, pacientemente reviveu, pondo-o em pratica.

No covil dos ladrões do collar, combina-se o rapto de Flora.

Attendendo aos impulsos do amor, que os unia, tinham resolvido realizar sem mais demora seu casamento.

O ultimo recurso

(Continuação da pagina 21).

rer a seu pai e fallar-lhe não como um filho, mas como um assassino vulgar, que matára um homem, quando procurava matar outro; e tudo isso fizera por causa d'aquelle amor allucinante, que, de qualquer modo, nunca seria seu, nem com a morte do innocente que ia pagar o crime que não tinha commettido.

Confiando tudo isso ao director da prisão, seu tio, este prohibiu-o de confessar a verdade, pois o golpe que o velho governador receberia com tal noticia seria tão profundo que o abateria, sem duvida. Paulo conservou-se pois em silencio até o momento em que a ultima illusão lhe fugiu. Mas, desde que ouvira a revelação formal e decisiva de Anna, renunciou a todos seus sonhos, concorrendo para que seu tio desse fuga a Decio para não commeter o crime de sacrificar um innocente. E o director do presidio indo ao encontro do governador, expoz-lhe com clareza a situação, dizendo que dera liberdade a Decio, pois quem praticára o crime fôra Paulo, seu proprio filho.

O governador recebeu o golpe de maneira que se não descreve. E já pensava em entregar o proprio filho á justiça, quando este, num desespero da situação mais dolorosa, appellou para o ultimo recurso que lhe restava: o suicidio.

D'ahi em diante para Decio e Anna começou uma vida differente, a vida que sempre passaram sonhando, mas só d'aquelle dia em diante iam conhecer.

A comedia do amor

(Continuação da pagina 10.)

pedindo uma explicação. A intervenção de Helena logra porem sustar a tragedia e ao envez de se zangar com o rapaz por ter tentado aggredir seu esposo, a artificiosa Helena, convidando-o a ficar alli como hospede, começa a desenvolver o fio de um namoro ficticio, só para amofinar John.

Este não leva muito tempo a comprehender a imprudencia de seu acto leviano e vai ter com a esposa, pedindo-lhe perdão. Helena, porem, não se dá por vencida. Ao contrario, mostra-se indifferente, o que ainda mais preoccupa John, temeroso de que sua esposa queira mesmo pôr em pratica aquella historia do divorcio...

✦

Noite. Ha luzes na vivenda dos esposos Blaisdell. Um automovel, accupado por um homem e uma mulher, parte da casa, resfolegando, illuminando a estrada com seus pharóes incandescentes...

Pensa o leitor que no carro fogem John e Jenny ? Pois está enganado. Os dous passageiros

Pouco a pouco o idyllio empolgou-os.

são Carter e Jenny, os antigos namorados, que voltam ás bôas, perdôam-se reciprocamente e lançam-se pela estrada a fóra, para irem gozar melhores dias longe d'alli.

De uma janella da casa, Helena e John os vêem partir e perderem-se na estrada coberta de trevas... E um beijo, que nada tem de comico, sella esta engraçada comedia de amor...

UNHAS ARISTOGRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan e o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Secca instantaneamente.
2.º Não mancha nem racha as unhas.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
5.º E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
6.º Dá um brilho e collorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinneiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc.

Dep.. Drogaria Baruel

DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO - RIO

As 4 pennas

(Continuação da pagina 8).

çam a outra margem o salvamento, emquanto as féras, rugindo possessas, impedem agora que os Fuzzi-Wuzzys atravessem a corrente.

Num deserto do Sudão — a muitas milhas de distancia, os dous vêm a ser salvos por um destacamento britannico.

Harry Feversham, considerando que já sufficientemente resgatou o labéo de poltrão que outrora Trench lhe lançou, restitue-lhe a penna branca infamante, que é acceita pelo seu offertante.

Harry e Trench agora amigos são informados pelos soldados do destacamento de que o tenente Durrance é quem commanda uma pequena guarnição de soldados coloniaes em Fort Khar, ultimo posto militar dos Inglezes ao sul do Sudão. A guarnição está na imminencia de se revoltar e Durrance acha-se gravemente ferido.

Alem d'isso, o forte está cercado pelos guerreiros da tribu dos Fuzzi-Wuzzys, cuja ferocidade Trench e Harry já de sobra conhecem.

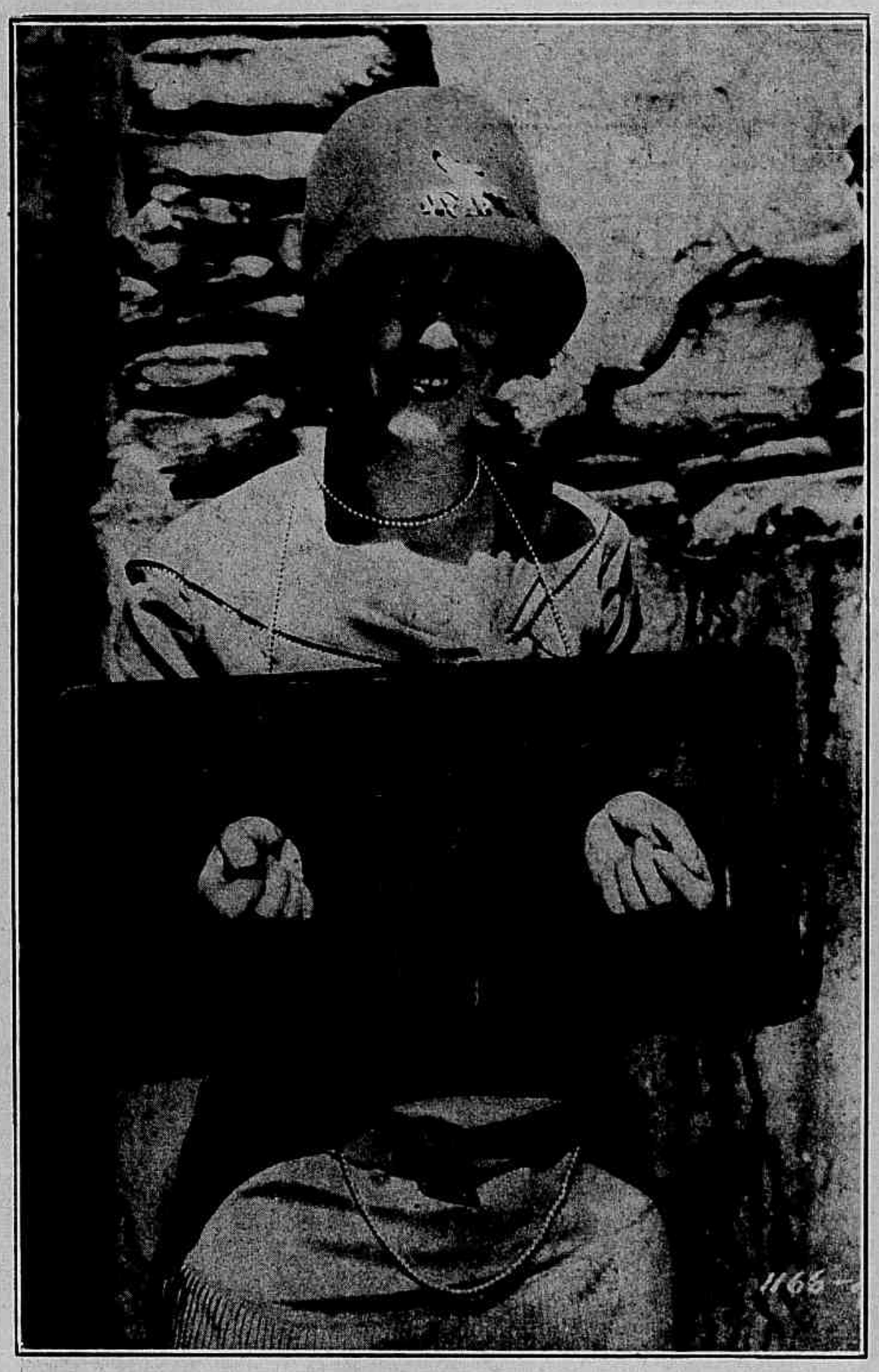
Harry Feversham resolve atravessar as linhas dos sitiantes e ir assumir o commando de Fort Khar. Effectivamente, valendo-se do escuro da noite, consegue atravessar o campo dos selvagens e alcançar o forte a tempo de impedir uma revolta dos soldados coloniaes. E Durrance, enthusiasmado por tão pasmoso acto de coragem, solicita a Harry que lhe entregue a penna branca, que outrora lhe enviou e transfere-lhe o commando da guarnição.

No dia seguinte é avistada uma columna de soccorro, sob o commando do tenente Castleton. A menos de um kilometro do forte, a columna é atacada pelas hordas do Fuzzy-Wuzzys. Formam os soldados em quadrado e abatem muitos dos seus atacantes, mas tão inferiores em numero elles são aos bandos dos selvagens que estes depressa rompem a formação britannica e estão a ponto de ser victoriosos, quando Harry sahe da fortaleza com suas forças e por suas mãos prostra morto o chefe dos selvagens.

Essa perda, os revoltados a traduzem como uma indicação de que foram desamparados pela protecção de Allah e, em panico, fogem pela planicie, cavalgando os camellos, para se

Dorothy Mackaill, da "First National".

O calor é tanto que a pequena *Loretta Young* metteu-se dentro da geladeira, emquanto *Eddie Nugent*, serve-lhe chá frio... (ambos da "First-National".



Fay Wray, da "Paramount" mostra-nos como os naturaes da Africa Oriental prendem um prisioneiro.

perderem afinal no deserto, dando a victoria aos Britannicos.

E Castleton reclama a penna branca com que outrora atirou a Harry a injuria infamante.

Agora, só resta em mãos de Harry uma penna branca: é aquella que a linda Ethne juntou ás dos trez officiaes, quando convencida da cobardia de seu noivo. Mas mezes depois, na Inglaterra, forma o regimento para a inspecção. Os quatro companheiros, vestindo os uniformes de gala, são galardoados com medalhas por actos de excepcional bravura. Depois, o regimento se dispersa e só então Harry avista Ethne, que fôra uma das espectadoras da cerimonia. Frente a frente, os dous jovens reconhecem que a ultima penna já foi ha muito resgatada, ao mesmo tempo que sentem mais vivo do que nunca o amor que sempre os uniu.

Grande Hotel

(Continuação da pagina 6).

de um plano de assalto, menos os representantes da ordem publica.

E', noite. Num grande salão realiza-se uma recepção festiva. Innumeros pares rodopiam ao som de valsas estonteantes. A timida Anni desejando sondar se havia alguma suspeita sobre seu namorado, pergunta a varias pessoas se ha alguma novidade.

No calor da festa apparecem os investigadores. Anni suppondo que elles vêm affectuar a prisão do joven sabio açula os convidados contra os recem-chegados.

Tumulto. Panico. Ataques.

Aproveitando aquella confusão, Anni esconde o namorado em seu quarto e apaga todas as luzes do hotel, justamente no momento em que o diplomata e um detective saccavam de um revolver para se enfrentar.

Os animos exaltam-se na es-

OLHOS DAS ESTRELLAS QUE USAM DIARIAMENTE LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saude — Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cansados.

curidão... abrem-se as portas e a escadaria fica apinhada de gente.

Minutos depois voltam as luzes mas o luxuoso hotel dá a impressão de um campo de batalha.

A joia roubada fôra encontrada e com esta occorrencia o joven sabio está salvo. Anni, por seu lado, conseguira arranjar bastante dinheiro durante a confusão. Como e de que forma ninguem soube. Finalmente tudo fica em paz. Mas, não obstante, o joven sabio conserva-se no seu quarto e, pelas duvidas, prefere conservar-se ahi.

Loretta Young, da "First-National".

A Arca de Noé

(Continuação da pagina 13).

a metralhadora; mas quando a fumaça da explosão se dissipa elle verifica cheio de horror que matou seu amigo juntamente com os inimigos que guarneciam a metralhadora.

Entretanto o millionario russo, que já os encontrára no trem, está agora servindo como coronel em uma trincheira proxima. Um dia encontra Mary nas linhas da retaguarda e de novo tenta seduzil-a. Como a linda moça o repilla, o miseravel colloca uns documentos suspeitos em sua bagagem e manda prendel-a sob a accusação de estar exercendo espionagem.

As provas d'esse crime parecem tão evidentes que a pobre Mary é condemnada á morte e recebe na prisão o consolo do mesmo sacerdote, que já lhe fallára no trem e é, agora, capellão do exercito norte-americano.

No dia seguinte, pela madrugada, Mary é retirada da prisão para ser fuzilada. Encostam-a a um muro e diante d'ella vem formar uma companhia com armas embaladas.

Horror! Por uma coincidencia cruel, Bill Trevis é um dos soldados d'essa companhia. O bravo rapaz ao vêr que a supposta espiã, que vão fuzilar é sua amada, sahe das fileiras e vai se collocar a seu lado, para morrer com ella.

O capitão intima-o a retirar-se e como elle não obedeça, ordena que o fuzilem tambem.

Os soldados aprestam suas armas. A descarga vai fulminal-os... Mas nesse momento uma granada allemã cahe tão proximo d'elles que abre no solo uma enorme excavação no qual ficam soterrados, talvez para sempre.

Então, alli, na escuridão d'aquella cova onde esperam uma salvação hypothetica ou a mais lenta e cruel das mortes, o sacerdote começa a fallar a suas almas, comparando o diluvio de sangue da grande guerra ao diluvio de que nos falla a Biblia.

E' sua palavra tão ardente, tão persuasiva, que cada um dos que estão alli sente-se transformado e vê a existencia, que já teve neste mundo ha mais de seis mil annos.

Mary era então Miriam, uma pobre pastora; Bill era Japheth, um dos filhos do patriarcha Noé. Este era o sacerdote de hoje.

O rei de Ur ia celebrar então as festas do seu falso deus Jaglut e, como de costume pretendia degollar dez virgens em sacrificio ante seu altar. Alli junto vive Noé, com seus filhos Japheth, Sem e Cham. Miriam é pastora do gado do patriarcha e Japheth ama-a com a mais casta e doce ternura.

(*Conclúe no proximo numero*).

PARA EVITAR O PELLO

E' cousa muito facil fazer desapparecer temporariamente o pello, mas evitar, de modo definitivo, a abundancia de pello representa um problema distincto. Não são muitas as damas que conhecem os explendidos resultados que se obtem mediante o emprego do Porlac pulverizado. O Porlac applica-se directamente ao pello que se quer eliminar. Este tratamento recommenda-se não só para a instantanea desapparição do pello e das superfluidades do cabello, mas tambem para destruição definitiva das raizes.

Quasi todos os pharmaceuticos podem proporcionar-lhe Porlac; uma onça, mais ou menos, é quantidade sufficiente para a experiencia.

A "estouvada" *Dorothy Mackail*, da "First National", *pedala* alegremente uma bicyclette-aquatica.

O ESCANDALO

(Continuação da pag. 25).

De uma feita, Mauricio convidou Innes e Laura para um passeio a bordo de seu yacht, dizendo-lhes que sua esposa tambem iria.

Não podendo acompanhar Laura em consequencia dos importantes negocios que tinha a tratar nesse dia e não desejando tambem prival-a de um prazer, Innes insistiu para que ella fosse sózinha a essa excursão.

Porem Maurice não agira em bôa fé; sua esposa não estava a bordo e durante a viagem, elle assediou de tal modo a pobresinha, que lhe fez despertar no coração as chammas do antigo amor.

Laura porem resistiu-lhe. Era uma mulher honesta e sabia o respeito que devia ao homem nobre e bom, que a adorava e era o pai de seu filhinho.

No dia seguinte, Innes, chamado a tratar de negocios fóra da cidade, partiu, recommendando a Laura que evitasse, d'ahi por deante, intimidades com Maurice.

Muito naturalmente elle não gostára do procedimento d'esse rapaz, affirmando-lhe que Vera iria á excursão, no yacht, quando, de facto, elle proprio já tinha a intenção de evitar a presença de sua esposa nesse passeio. Não queria pois novos encontros, afim de evitar commentarios em torno do nome d'ella. E partiu.

Laura pediu-lhe então que a levasse em sua companhia, mas elle, carinhosamente, lembrou-lhe que seu filhinho exigia os cuidados maternos. E partiu.

Nessa mesma noite, Maurice voltou a perseguil-a e conseguiu surprehender Laura no jardim de sua propria casa, ficando alli a conversar durante algum tempo.

Depois, fugindo ao perigo, que a attrahia, como a serpente fascinante attrahe o passaro indefeso, Laura recolheu-se aos seus aposentos.

Pela manhã, foi surprehendida por um telephonema de uma amiga, que lhe communicava uma noticia horrenda.

Mauricio fôra preso sob a accusação de ter assassinado sua esposa Vera!

(Conclúe no numero seguinte)

O amor é cégo

(Continuação da pag. 27).

do passado de seu esposo; mas tão grande era o amor que seu coração puro lhe dedicava, que, agora, era com a maior das felicidades que ella ouvia as mentiras que elle inventava para lhe occultar sua vergonha, quando regressando á casa, lhe contou cousas "de Buenos Aires", chegando a offerecer-lhe pequenas lembranças de viagem...

Mas o importante é que ella sabia que seu marido era, agora, um homem regenerado, um homem que fôra denunciado por seus antigos companheiros exactamente por que não queria mais auxilial-os, e sim viver honestamente.

Tornára-se por isso um homem digno de seu grande amor, digno de ser o pai extremoso do filhinho que em breve nasceria, e que veria a luz do mundo com os pais senhores da mais lagitima felicidade...

A Fox contractou a actriz theatral argentina Mona Marris, para que interprete o principal papel feminino de "O Conquistador", com Warner Baxter.

Mona é chamada — e com razão — a estrella internacional. De facto nasceu na Republica Argentina, porem sua fama de actriz foi conquistada na Inglaterra e no resto da Europa, onde fez innumeros *films* para Jorge Pearson e Betty Balfour, na Inglaterra. Falla perfeitamente o hespanhol, o francez, o inglez e o allemão, com um sotaque estrangeiro, quasi imperceptivel.

Pela primeira vez em toda sua carreira, Ernest Torrence vai desempenhar um papel de accordo com sua nacionalidade de origem: O de legitimo escossez.

Torrence será, d'esta vez, MacDonald, legionario escossez, em um *film* baseado em factos da vida da famosa Legião Estrangeira, um dos corpos do exercito colonial francez. Parte da filmagem será feita na Africa e serão tomadas scenas da propria legião.

SAL **Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.**

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO, N. 110

RIO DE JANEIRO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

NOS CASOS ANTIGOS

De molestias uterinas e quando outro producto não tenha dado resultado o MELHOR REMEDIO é

UTEROGENOL

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

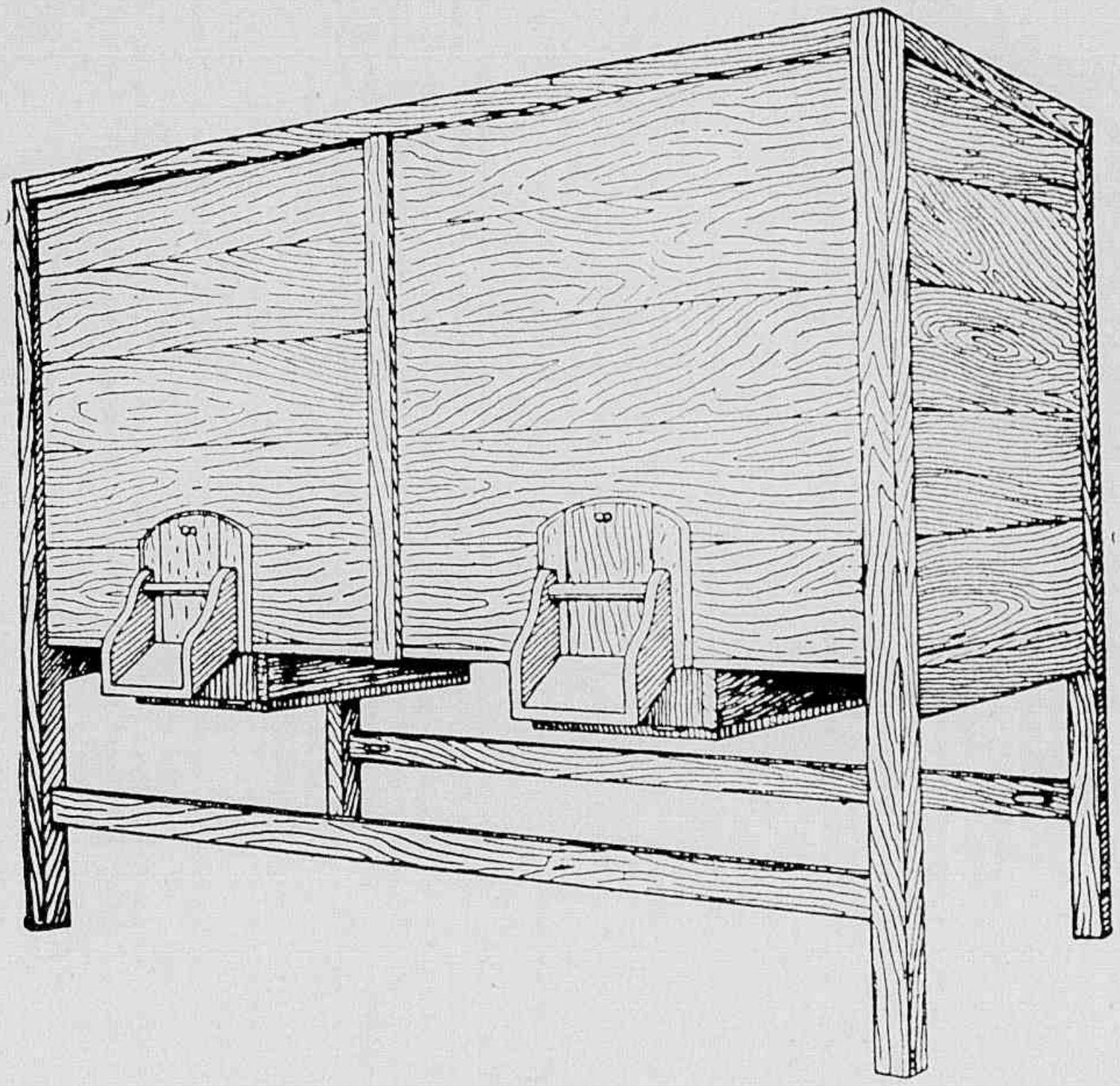
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA